**INDICADORES DE OBESIDADE CENTRAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DO RIO DE JANEIRO**

Tais Saint Martin Fonseca1

1Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Curso de Nutrição, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Introdução e Objetivos:** A obesidade central representa o aumento de tecido adiposo na região abdominal e é considerada um fator de risco para inúmeras comorbidades. Dentre os métodos utilizados como indicadores, podemos citar: RCQ (Relação Cintura/Quadril), IC (Índice de Conicidade), CC (Circunferência da Cintura) e RCE (Relação Cintura/Estatura). O objetivo foi avaliar os índices de obesidade central de adultos universitários do curso de Nutrição da UNIRIO. **Material e Métodos:** É um estudo epidemiológico transversal realizado em 34 adultos, entre 8 homens (23,5%) e 26 mulheres (76,5%). Fora utilizado um questionário estruturado em dois blocos: identificação e medidas antropométricas, nos quais foram aferidos os indicadores antropométricos já citados, IMC (Índice de Massa Corporal) e coletadas informações acerca do consumo de álcool, suplementação e tabagismo. O resumo não passou pelo CEP da universidade, pois foi fruto de uma pesquisa realizada para uma disciplina do curso de graduação em Nutrição da universidade. **Resultados:** Na análise, percebeu-se que a maioria do público era do sexo feminino, elitista (52,94%), não fumante (94,12%), usava suplementação (55,88%) e eutrófico (67,65%), com prevalência de excesso de peso nos homens (75%). Ambos os gêneros se encontravam em risco moderado para síndrome metabólica na avaliação da RCQ. Já usando o RCE como preditor de risco cardiometabólico, os valores encontrados foram abaixo do ponto de corte, logo haveria baixo risco. Pelo ponto de corte do IC, a prevalência do grupo é de baixo risco coronariano.Pela CC x IMC, o risco de complicações metabólicas foi moderado. **Conclusões:** Os universitários representam um público cujo estilo de vida e situações do meio acadêmico podem resultar na omissão de refeições e consumo elevado de alimentos ultraprocessados. Logo, este estudo encontrou possíveis correlações entre o excesso de peso e risco cardiometabólico e elevada frequência de importantes fatores de risco cardiovascular como consumo de álcool e tabagismo, demonstrando significativa associação com os principais indicadores antropométricos de obesidade.

**Palavras-chave:** Obesidade, Nutrição, Adultos.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** Não se aplica. Esse estudo fez parte de uma disciplina da faculdade com discentes da mesma disciplina. Todos concordaram em participar.

**Fonte financiadora:** Não se aplica